OBRAS PRIMAS

MUSEO LARCO

tesouros do Antiguo Peru

Plano do MUSEO LARCO

Descubra as Obras-Primas do MUSEU LARCO

As sociedades do antigo Peru, igual que outros berços civilizatórios, foram sociedades agrícolas que tinham uma preocupação fundamental por entender os ciclos da natureza. Devido à estreita e dinâmica relação que os antigos peruanos tinham com seu ambiente natural, eles acreditavam na existência de um mundo de cima, celestial, habitado pelo sol, as estrelas e os deuses, de onde caia a chuva necessária para as colheitas; e, um mundo abaixo, a Pachamama ou mãe terra, escura, úmida, onde as plantas crescem e são habitadas pelos mortos. O tinkuy, o encontro entre esses mundos opostos mais complementares, ocorre neste mundo terrenal, onde os seres humanos vivemos. É neste mundo de contato que se encontram as forças opostas que geram vida, como a união da luz solar com a água e a terra, e as uniões sexuais.

Através destas 12 obras primas de arte do Museu Larco, você poderá recorrer mais de 5.000 anos de história do antigo Peru e descobrir a íntima relação que as sociedades pré-colombianas tiveram com a natureza.

2 Deusa Pacopampa
(1250 a.C. – 1 d.C.)

Esta poderosa divindade esculpida em pedra tem os traços de uma ave (mundo de cima), um felino (mundo terrenal) e uma serpente (submundo), e o fluxo que sai de sua boca nos lembra uma teia de aranha.

Vitrine 11 | ML300025

1 Felino Pacopampa
(1250 a.C. – 1 d.C.)

No mundo andino, os ferozes e poderosos felinos, como o jaguar, tomam a vida de outros animais para seguir vivendo. Por isso simbolizam o poder no mundo terrenal.

Vitrine 2 | ML301346

3 As viagens de Ai Apaec
(1 – 800 d.C.)

Ai Apaec é um ser mitológico Mochica com grandes presas felinas, cinto e brincos de serpente que atravessa os mundos para propiciar a continuidade dos ciclos da natureza.

Vitrine 18 | ML018882

4 Vasos Retrato Mochica
(1 – 800 d.C.)

Retratos de surpreendente realismo. O rosto cadavérico simboliza o mundo de baixo ou dos mortos: o homem com cocar, o mundo terrenal ou dos homens: e o personagem com presas de felino, o mundo de cima ou dos deuses.

Vitrine 20 | ML003022, ML013572, ML013574

5 Tambor Xamã Nasca
(1 – 800 d.C.)

Personagem que, em seu papel de xamã, toma contato com os diferentes mundos logo de ter consumido plantas alucinógenas.

Vitrine 35 | ML013683

6 Manto do Dragão Paracas
(1250 a.C. – 1 d.C.)

Na costa sul do Peru, os mortos eram envoltos em mantos tecidos que eram sagrados. Eles transformavam o corpo de seus ancestrais em uma semente que se regeneraria no submundo.

Vitrine 52 | ML600068

7 Ceremônia do Sacrifício Mochica
(1 – 800 d.C.)

Na natureza, a morte é necessária para dar passo a vida. É provável que o sacrifício humano representado nesta garrafa, esteja associado ao equinócio de primavera, a transição do inverno a primavera. Este é um momento importante no calendário agrícola, é um anúncio da época de chuvas.

Vitrine 68 | ML010847

8 Recipiente de Ouro e Prata Chimú
(1300 – 1532 d.C.)

Recipiente que simboliza a dualidade, a existência de forças opostas, porém complementárias. O ouro representa o sol, o dia, a época seca e o masculino. A prata representa a lua, à noite, a época úmida e o feminino.

Vitrine 95 | ML100865

9 Fardo Huari
(800 – 1300 d.C.)

Este fardo vestido com adornos e uma máscara funerária contém o corpo de um menino envolto em telas. No antigo Peru, os mortos foram cuidadosamente preparados para sua viagem ao submundo.

Vitrine 130 | ML800001

10 Adorno Frontal de Ouro Mochica
(1 – 800 d.C.)

Os líderes eram coroados com ornamentos que simbolizavam sua capacidade de intermediar entre os mundos, como este adorno que representa um ser mitológico poderoso com características de felino, raposa, ave e serpente.

Vitrine 150 | ML100769

11 Enxoval Funerário de Ouro
(1300 – 1532 d.C.)

Este vestuário pertenceu a um importante líder proveniente da cidade de barro de Chan Chan, a capital do Império Chimú. As plumas na coroa, peitoral e ombreiras de ouro expressam sua relação com as aves e o sol, o mundo de cima.

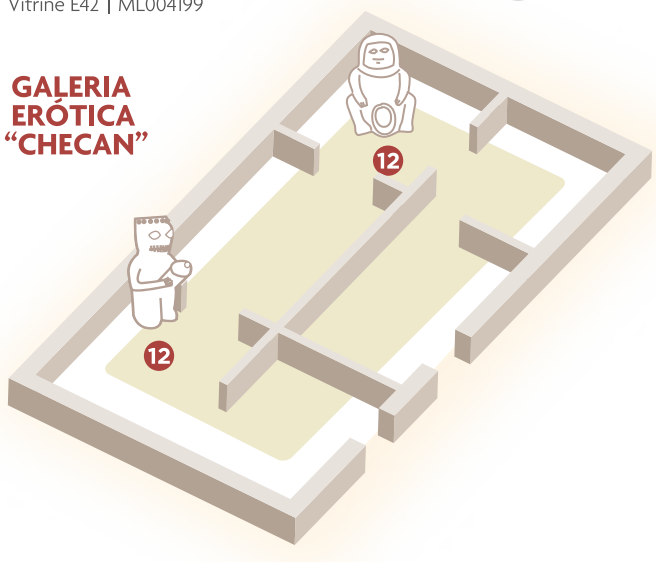
Vitrine 156 | ML100855

12 Ancestrais Mochica
(1 - 800 d.C)

Esses corpos de barro representam o ancestral Mochica, habitante do submundo, exibindo seu poder fertilizante e a Mãe Terra, ou Pachamama, pronta para ser umedecida e fertilizada.

Vitrine E10 | ML004426

Vitrine E42 | ML004199



Planeje sua visita

Museo Larco

Fundado em 1926 por Rafael Larco Hoyle,
um pioneiro da arqueologia peruana,
o Museu Larco exibe mais de 5.000 anos
de história do antigo Peru.

info@museolarco.org
T: (+51-1) 461-1312

Endereço

Av. Bolívar 1515, Pueblo Libre
Lima 21, Peru

Horário

Aberto todos os dias da semana
De segunda a domingo: 9:00h às 22:00h
Horário reduzido: 24,25, 31 de dezembro e 1 de janeiro 9:00h às 18:00h

Visitas guiadas

Desfrute de uma inspiradora viagem de descobrimento através das culturas do antigo Peru com os mediadores do Museu Larco. Passeios disponíveis em espanhol e inglês. Programas familiares, escolares e especiais mediante previa reserva.

Reservas

Telefone: 461-1312 anexo 215

WWW.MUSEOLARCO.ORG